

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE

MICROBIOLOGIA APLICADA

ANAIS

PORTO ALEGRE, 25 A 27 DE MARÇO DE 2021



SIMPÓSIO BRASILEIRO DE

MICROBIOLOGIA APLICADA

Editado por

Andreza Francisco Martins Amanda de Souza da Motta Patricia Valente da Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL PORTO ALEGRE, 25 A 27 DE MARÇO DE 2021

Anais

XIII Simpósio Brasileiro de Microbiologia Aplicada

25 a 27 de março de 2021, Porto Alegre, Brasil

ISSN 2237-1672

Porto Alegre, Brasil
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
2021

Anais do XIII Simpósio Brasileiro de Microbiologia Aplicada

TIPAGEM MOLECULAR DE Escherichia coli ATRAVÉS DA TÉCNICA CHTyper

Gabriela Simões de Oliveira¹, Silvia Adriana Mayer Lentz¹, Andreza Francisco Martins¹

(gabriellasimoes8@gmail.com)

1 – Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente (PPGMAA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Laboratório de Microbiologia Aplicada da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A Escherichia coli é uma bactéria encontrada na microbiota normal de animais e seres humanos, e amplamente distribuída no meio ambiente. Devido a sua importância como biomarcador, a avaliação da disseminação clonal se faz necessária. Dentre as técnicas mais amplamente utilizadas para avaliar a disseminação de diferentes clones, destaca-se o MLST, uma técnica custosa e trabalhosa. Deste modo, o CHTyper tem sido descrito como uma técnica robusta e com elevado poder discriminatório, além de ser mais barata e menos trabalhosa. Assim, o presente estudo se propôs a avaliar a disseminação de clones de Escherichia coli no ambiente da suinocultura a partir da técnica CHTyper. Foram utilizadas no total treze amostras de isolados de Escherichia coli provenientes de granjas localizadas no estado do Rio Grande do Sul – RS, sendo dez isolados de swab retal de suínos e três isolados do ambiente produtivo. Após cultivo e extração do DNA de cada isolado, os genes fumC e fimH foram pesquisados através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os produtos de PCR foram purificados pela enzima ExoSAP-IT (Thermo Fisher Scientific) e posteriormente sequenciados por Sanger pela plataforma AB3500. Os resultados foram avaliados a partir dos softwares Bioedit 7.2 e Geneious Prime 20.0 e as sequências obtidas foram submetidas no banco de dados CHTyper 1.0 (https://cge.cbs.dtu.dk/services/chtyper/) para determinação dos CHs. A análise filogenética foi realizada no software MEGA X 10.2.4. Foram encontrados oito tipos de CHs diferentes, sendo três mais prevalentes, o CH29-38 e o CH41-158, com três isolados cada, e o CH11-27, com dois isolados. Os outros CHs encontrados foram CH11-54, CH4-366, CH41-27, CH54-1080 e CH41-86, com um isolado cada. O clone CH29-38 ocorreu apenas entre os isolados de suínos, enquanto os clones CH41-158 e CH11-27 foram relacionados com isolados de suínos e o ambiente produtivo, evidenciando a disseminação de clones entre animais e o ambiente. Apesar de ainda pouco descrito na literatura, o CHTyper vem apresentando uma excelente correlação com os resultados obtidos pelo MLST. Assim, considera-se que o CHTyper é uma ferramenta muito promissora para tipagem molecular de Escherichia coli, representando uma alternativa mais vantajosa.

Palavras-chave: Escherichia coli; suinocultura; clones; CHTyper.

Agência de fomento: CNPq